



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO
AMBIENTE

PRESIDENTE: RUBINHO NUNES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: CEU Guarapiranga

DATA: 18/11/2023

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Apresentação de vídeo

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Boa tarde. Presente Vereador Sansão Pereira.

Na qualidade de membro da Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente, declaro abertos os trabalhos da 71ª Audiência Pública no ano de 2023. Informo que esta audiência está sendo transmitida ao vivo através do endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/, pelo Youtube, canal da Rede Câmara São Paulo, Facebook da Câmara Municipal de São Paulo, Rede Câmara, canal 8.3.

Esta audiência vem sendo publicada desde o início de novembro no *Diário Oficial da Cidade*. Dia 2 no jornal *O Estado de S.Paulo* e dia 3 no jornal *Folha de S.Paulo*. Informo que as sugestões ao PL 586/23 podem ser apresentadas pelo *hotsite* www.saopaulo.sp.leg.br.zoneamento2023/audienciaspublicas.

As inscrições para pronunciamento podem ser feitas nesse momento junto à Secretaria da Comissão.

Foram convidados para esta audiência os Srs.: José Armênio Brito Cruz, Secretário Municipal de Urbanismo e Licenciamento, em exercício. Enviou um vídeo - daqui a pouco iremos assistir - esclarecendo a respeito da Lei de Uso de Solo e do Zoneamento; Alexandre Modonesi de Andrade, Secretário Municipal das Subprefeituras, representado por Roberto Koguruma, Arquiteto; Alan Eduardo do Amaral Sebastião, Subprefeitura de Campo Limpo, representado por Ivana Tenório da Silva; Claudio Schefer Jimenez, Subprefeitura de Capela do Socorro. Está presente? Não; Rogério Balzano, Subprefeitura de Cidade Ademar, representado por Sérgio Higuti; Adnilson José de Almeida, Subprefeitura do Ipiranga. Está presente? Não; Roberto Bonilha, Subprefeitura do Jabaquara. Está presente? (Pausa) Não; João Paulo Lo Prete, Subprefeitura de M'Boi Mirim. Está presente? Não está presente. Tem algum representante da Subprefeitura de M'Boi Mirim? Roselei Hakimi, Supervisora de Habitação, Subprefeitura de M'Boi Mirim, por favor, a senhora pode fazer parte da Mesa. Obrigado. Sr. Marco Antonio Furchi, Subprefeito da Subprefeitura de Parelheiros, está presente? Não está presente. Há algum representante da Subprefeitura de Parelheiros? Não tem a ficha ainda? Qual o nome do senhor?

Por favor, pode se aproximar, Sr. Firmino Ferreira dos Santos, Supervisão de Esporte da Subprefeitura de Parelheiros, por favor, pode fazer parte da Mesa, obrigado. Sra. Thamyris Nagell Bernardo, Subprefeita da Subprefeitura de Santo Amaro, está presente? Não está presente. Há algum representante da Subprefeitura de Santo Amaro? Não, nenhum representante da Subprefeitura de Santo Amaro. O Sr. Luís Felipe Miyabara, Subprefeito da Subprefeitura de Vila Mariana? Está presente? Não está presente. Há algum representante da Subprefeitura de Vila Mariana? Não tem nenhum representante da Subprefeitura de Vila Mariana. Dr. Marcos Vinícius Monteiro dos Santos, Promotor de Justiça Ministério Público do Estado de São Paulo, está presente? Não está presente. Há alguém do Ministério Público do Estado de São Paulo, o representando? Não há ninguém do Ministério Público do Estado de São Paulo. Dr. Mario Sarrubbo, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo. Está presente? Não está presente. Há alguém da Procuradoria Geral do Ministério Público do Estado de São Paulo, representando o Dr. Mario Sarrubbo. Não há ninguém representando. Dr. Florisvaldo Fiorentino Júnior, Defensor Público-Geral da Defensoria Pública, está presente? Não está presente. Há alguém da Defensoria Pública Geral, representando o Defensor Público-Geral? Não há ninguém da Defensoria Pública Geral. Quero agradecer a presença da Dra. Juliana de Melo Trindade Silva, Procuradora da Câmara Municipal da cidade de São Paulo, obrigado pela presença.

Passemos à pauta. Essa é a 23ª audiência pública do PL 586/2023, do Executivo, Ricardo Nunes. Dispõe sobre a revisão parcial da Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, visando à compatibilização de seu texto original com as supervenientes alterações decorrentes da promulgação da Lei nº 17.975, de 8 de julho de 2023. Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, nos termos da previsão de seu art. 126, e dá outras providências.

Há a apresentação do vídeo da Secretaria Municipal de Licenciamento e Urbanismo. Nós vamos agora acompanhar um vídeo com o Sr. José Armênio Brito Cruz, Secretário Municipal de Urbanismo e Licenciamento, Secretário em exercício, esclarecendo sobre o PL 586/2013.

Está pronto? Podemos colocar, por favor, o vídeo? Obrigado.

- Apresentação de vídeo.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Secretário José Armênio pela apresentação através deste vídeo. Quem ainda não fez sua inscrição para se pronunciar, dar uma sugestão, fazer uma proposta, pode fazê-lo junto à secretaria.

Agradecemos à Sra. Deborah Hyppolito de Lima, gestora do CEU, à equipe de vigilantes e limpeza, aos coordenadores do Núcleo Educacional Cultural e Esportivo, à secretária da Comissão de Política Urbana Vera Nice Rodrigues, ao Aparecido, ao Fabio Paiva, à Maria Alice, consultora da nossa Comissão Alice. Já tínhamos mencionado a nossa procuradora da Câmara Municipal, Juliana de Melo Trindade Silva. Agradecemos também à equipe da TV, que está sempre conosco nas batalhas de todos os dias, sábados, domingos, feriados: Camila Marinho, repórter; Ademar Barros e Júlio Cesar, imagens; Lucas Bassi, fotografia; Davi Francisco, operações. Agradecemos à TV Cultura, na pessoa dos Srs.: Moraes, Vinicius, Trindade e Gláucio. Obrigado pela presença, participação, colaboração e trabalho de todos vocês. Agradeço também ao pessoal da GCM: Subinspetor Gomes, Terceira Classe Jéssica, Terceira Classe Pazzoto, Terceira Classe Igor e Inspetora de M'Boi Mirim. Obrigado a todos vocês da GCM, pela presença e pelo trabalho, dando-nos assistência e contribuindo com a segurança do nosso evento.

Passemos às falas dos inscritos. Primeiro, Sr. Michel Palmer, Parque São Paulo. O senhor tem três minutos. Fique à vontade.

O SR. MICHEL PALMER – Obrigado. Eu não sou muito bom em falar em público, por isso tentei escrever. Mas, agora, eu vou falar do jeito que o nosso amigo Rodrigo Goulart fala. Ele fala muito bonito.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Fale pertinho do microfone.

O SR. MICHEL PALMER – Obrigado. Bom, eu estou representando algumas

peças da Represa Guarapiranga, na Avenida Atlântica, onde há restaurantes, bares, clubes e empreendimentos turísticos. A ideia é melhorar a situação e tornar mais acessível para mais pessoas.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Desculpe, o senhor pode falar um pouquinho mais próximo do microfone? Subam o microfone para ele, por favor? (Pausa) Agora está melhor.

O SR. MICHEL PALMER – Em 2016, mudaram o zoneamento comercial de ZCP-02 para ZEPAM – Zoneamento Especial de Proteção Ambiental. Na realidade, a Represa Guarapiranga, no lado da água, é protegida por uma lei estadual, onde você não pode construir nada se não tiver 50 metros distância da cota máxima da Represa Guarapiranga. Na prática, todos os terrenos não têm 50 metros; então, mudar agora o zoneamento para ZEPAM para proteger a área é totalmente inútil.

Em 2008, a Prefeitura lançou uma Declaração de Utilidade Pública e desapropriou 80% dos terrenos que hoje são parques, são públicos, já são protegidos pela própria Prefeitura. Sobraram alguns poucos empreendimentos. Por exemplo, o Santapaula late Clube; o Sr. Jamel está aqui. Eu assumi um terreno do antigo Reggae Night. Perdi, na desapropriação, um terreno de 15.000 m² em cima de onde que fica a GCM, que, na época, era comercial.

Em uma desapropriação, é muito importante ver o zoneamento, porque isso define o valor. Por exemplo, no meu caso, eu tinha 15 mil metros, sendo dez mil metros comerciais e 5 mil em ZEPAM, onde podem ser construídos 10%, e eu recebi, ou seja, 80 reais o metro quadrado. Quer dizer, 80 reais o metro quadrado não se compra nada, nem na favelinha aqui, vocês concordam comigo?

Então aí são duas coisas: eu quero rever esse zoneamento, porque não podemos trabalhar, não se pode fazer nenhuma lanchonete, nem um barzinho, nem um restaurante que, na verdade, faz parte do zoneamento onde há turismo.

Em reunião anterior, solicitei um zoneamento específico para fins turísticos, pois existe em outras cidades, na nossa não.

Então, para encerrar, vejo agora um novo decreto desapropriatório. Um que atinge o Clube CAF, e outro, que não consigo descobrir, fala em 55 mil metros quadrados, eu suspeito que se trata da Santa Paula e o restante dos imóveis até os Bombeiros.

Então isso afeta, na realidade, nosso valor de desapropriação, valor esse que a gente já vai receber para tentar comprar outros imóveis.

Isso é o que eu tinha para falar. Agradeço muito a atenção de todo mundo e quero participar em deixar essa área mais bonita. Convido todo mundo a passar por lá. Estou no antigo Reggae Night.

Lembrando que estamos tentando colocar o Apóstolo Paulo em pé, o padroeiro da nossa cidade. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Sr. Michel Palmer. Sr. Michael, por favor. o senhor protocolou, na secretaria, essas declarações? O senhor deixou por escrito e protocolou?

O SR. MICHEL PALMER – Numa reunião anterior, fiz isso, mas, agora mudei o âmbito, porque fica descobrindo isso ou aquilo.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – É importante que o senhor protocolo, por favor Obrigado.

Vamos chamar o Sr. Jamel Ali El Bacha. Por favor, o senhor tem três minutos.

O SR. JAMEL ALI EL BACHA – Dando continuidade ao que o Michel colocou, somos proprietários de uma área exatamente na avenida Atlântica e já estamos lá desde 89.

Quando o Kassab era Prefeito, ele criou um projeto que era para fazer dessa região uma orla turística na represa e, para isso, convidou todos os proprietários ali para ver quem é que tinha interesse em participar desse projeto.

Na ocasião, dissemos a ele que gostaríamos sim, mas que a lei não permitia que fossem feitas várias coisas que ele pretendia. Então ele disse: “Não, se vocês se proporem a fazer o projeto e dizer que precisa de um hotel, isso e aquilo, nós mudamos a lei. Para isso queremos o comprometimento de vocês”.

Vários empresários da região se comprometeram; demos entrada em todos os projetos na Sehab; temos projeto também no Compresp; fomos aprovados no Compresp.

Porém, para nossa surpresa, em 2014, chegaram simplesmente e mudaram o local, de uma área que era comercial para uma área que era só de preservação ambiental, aliás, onde já tem o equipamento de uma área tombada que é do Artigas. Ou seja, você não pode mudar uma área tombada. E ainda, quer dizer, mudar uma classificação de uma lei para ZEPAM, que é o que aconteceu, acabou que passou a valer 10% do valor, e isso só para que você, sendo desapropriado, eles possam pagar um valor bem pequeno. Mas o local já é tombado, já tem a característica comercial, é uma marina, e simplesmente mudaram.

Portanto, então essa é uma oportunidade que nós temos de nos manifestar no sentido de que se volte à lei que anterior, pois que já tinha uma preservação.

Para cada atividade ali, já existiam os limites do que você poderia ou não poderia fazer, e sempre dentro da preservação.

Então peço encarecidamente a possibilidade de voltar ao que era. Muito obrigado mais uma vez. Eu não deixei isso por escrito.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Sr. Jamel Ali, mas seria bom o senhor protocolar, deixar protocolado na nossa secretaria, por favor. Deixar registrado, está bem?

Sr. André Luís, do jardim Aracati, da Associação de Moradores. O senhor tem três minutos.

O SR. ANDRÉ LUÍS OLIVEIRA – Boa tarde a todos. Parabenizo à Mesa, tanto a Ivana, aqui da Subprefeitura do Campo Limpo, que sempre dá uma força para a gente na cultura, como ao Vereador Sansão pela força que dá aos bambas. Parabéns pelo bonito trabalho. Cumprimento todos os presentes.

Eu queria dizer que é necessário mais diálogo entre as Secretarias, porque a gente aqui está bem afastado, bem no fundão e, nesse vendaval que aconteceu em São Paulo, caíram muitas árvores. Tudo isso que está aparecendo na televisão, a gente sentiu na pele.

Gostaria também de parabenizar a Subprefeitura do M'Boi Mirim, na pessoa do Sr. João Paulo Lo Prete, que sempre atende e dá força para a gente. Só que ele não conseguiu fazer a poda porque energia estava ligada. Então, eu acho que os Vereadores têm que chamar a Enel para conversar, porque não tem como ela demorar um, dois, três, quatro dias para religar a energia, sendo que tem lugares que ainda está sem luz. Como pode? Acho que ela tem que ter mais atenção com a gente.

Outra questão é que aqui onde eu moro é uma área de manancial, área verde e tem muita ocupação por pura necessidade. Eu acredito que os Vereadores de São Paulo têm que dar uma atenção para aqueles lugares da represa que ainda não foram ocupados. Eles têm que pensar e fazer alguma coisa em relação à ocupação desse espaço, porque a pessoa que vive de aluguel, mas não está trabalhando, vai fazer o que for melhor para ela. Só que também é perigoso para ela. Eu acho que, quando a gente não ocupa, a gente dá espaço para o outro.

O último ponto é sobre a duplicação da M'Boi Mirim. Tem vários Vereadores aqui que já deram uma força para essa duplicação, e eu acredito que ela vai beneficiar a população de São Paulo. Por isso, a duplicação da M'Boi Mirim é urgente. Quem, como eu e como várias outras pessoas, levanta às 4h para trabalhar, sabe que depois das 5h não dá para atravessar essa avenida em menos de duas horas, e nós moradores já não aguentamos mais.

Mais uma vez, parabenizo toda a Mesa, o Vereador Sansão e os demais, e agradeço a palavra. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Obrigado, André.

Lembro que foi aberta uma CPI para investigar a situação da Enel, e as providências já estão tomadas. Lembro ainda que o Prefeito Ricardo Nunes já entrou na Justiça contra a Enel. Estamos tentando solucionar essa situação.

Tem a palavra o Sr. Alex Albuquerque, do Observatório Municipal de Saúde.

O SR. ALEX ALBUQUERQUE – Boa tarde. Na pessoa do Vereador Sansão, cumprimento a Mesa, em especial a Rose, do M'Boi Mirim, onde a gente tem atuação, e agradeço a subprefeitura por todo o trabalho que vem sendo feito.

À Comissão de Política Urbana, eu gostaria de dizer que essa questão de se ter o desenvolvimento nas regiões é importantíssima. Eu venho pensando sobre isso. Por exemplo, para fazer uma estrutura para instalar gás encanado, por exemplo, no Jardim Ângela, seria necessária toda uma infraestrutura de vias largas, de aumento de fluxo. Este é um ponto importante para a gente pensar a cidade: tudo o que fosse feito de melhorias naquele local seria ótimo, e a população, que lutou para a melhoria, ia gostar muito. Acontece que tudo aquilo não seria para ela, mas para um pessoal com um poder aquisitivo maior, que ia conseguir morar no local. Vocês, que hoje moram aqui, iriam um pouco mais para o fundo.

Então, qual é a forma de proteger para que essas pessoas moradoras daquele local, que são antigas, poderem se nutrir, alimentarem-se dessa nova situação da região? Porque agora vão melhorando e as coisas vão aumentando. Vai tendo um custo diferente. Não sei tudo sobre isso. Mas como proteger? Como ter uma chave sobre isso? Pensar nessa forma de como proteger isso.

Outro exemplo. Pedimos muito áreas de lazer. Isso é importante porque lazer na nossa região é importante. Nós temos muitas quadras e é muito bacana, mas não é só quadra, não é só bola. A gente gosta também de parques, parques mais arborizados, parques mais bem cuidados. Existe um parque chamado Parque do Povo que fica ali na região da Cidade Jardim e nós temos aqui no Santo Dias. São dois parques públicos mantidos pela Prefeitura. Se eu vou nesses dois lugares, percebo uma diferença grande. Eu queria entender por que existe essa diferença grande? É o cuidado da população ou é o cuidado da Prefeitura? Porque lá o Parque do Povo é maravilhoso, limpíssimo. As torneiras funcionando perfeitamente. Banheiros arborizados. É coisa linda. Por que talvez no Santo Dias não possa ter o mesmo? É a população que não sabe manter?

Então, acho que deveria ter esse olhar, porque eu acho que é muito bacana o PIU. Vamos estruturar, vamos melhorar, mas como também devemos educar a nós ou educar a Prefeitura sobre isso? Eu cansei de finalizar. Na representação eu colocaria o seguinte: eu fiquei muito triste que aconteceu algo na nossa região. Sei que é algo particular, de empreendedorismo.

Eu sei que as coisas funcionam. Tem que funcionar de uma certa forma. Existia um lugar aqui que era um lugar muito gostoso onde nossa população gostava de ficar ali. Era próximo da Guarapiranga. Era um restaurante muito gostoso de ficar, muito acolhedor, que era o restaurante Patrão. Era um restaurante maravilhoso, viu, Vereador. Não sei se o senhor teve a oportunidade de conhecer. Infelizmente, encerrou as atividades, mas era um restaurante muito gostoso. Era, em questão de valores, para a nossa região.

Estava pensando: será que quando a gente está pensando em estruturar, em melhorar as condições dessa região, deveria também a Prefeitura pensar em ter incentivos para que lugares assim gostosos e mais apropriados a essa população pudesse permanecer mais? E entender por que isso também acontece. As pessoas abrem empreendimentos importantes na região que vão fazer uma pulverização e melhorar uma condição da nossa região e, de repente, elas encerram os seus trabalhos porque também, às vezes, não há um incentivo da Prefeitura para que aquilo se mantenha. Qualquer suplemento que seja particular que venha para apoiar a região e ao povo da região é muito importante.

Então, eu gostaria só de deixar isso e o agradecimento aos senhores por ouvirem. Gostaria que os titulares também pudessem estar aqui, mas agradecemos por mandar os representantes porque estão representando.

Vou fazer uma crítica rápida. Cadê a Promotoria? Não tem nenhuma representação da Promotoria? Não. Mas eles gostam muito de só abrir ações contra o governo. Não ouvem o que está acontecendo com a população, mas ficam lá no gabinete assinando e mandando um (ininteligível) para a Procuradoria do governo.

É isso aí. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Sr. Alex Albuquerque, do Observatório de Saúde Municipal.

Vou pedir um intervalo de três minutos. Rapidinho e já retorno. É rápido.

O próximo que nós vamos chamar é o Ricardo Souza, do Parque Bologne. O senhor tem três minutos, por favor.

O SR. RICARDO SOUZA – Boa tarde a todos. (Pausa). Boa tarde a todos.

Pelo menos a aula de educação foi a única que eu não faltei. Essa eu não faltei.

Boa tarde à Mesa. Boa tarde ao Sr. Vereador Sansão. Esse aí foi o que Dalila quis cortar a trança.

Então, a Mesa está composta, representando a Subprefeitura de M'Boi Mirim, a nossa amiga Rose. Que Deus abençoe a V.Exa. Obrigado.

Sabemos que o Subprefeito João Paulo e o nosso Chefe Gabinete Silvinho estão na correria, trabalhando muito na região.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, porque sem ele nós não acordaríamos. Também agradeço ao Prefeito Ricardo Nunes, pelo trabalho que está sendo feito em toda a região Sul; e também ao nosso Presidente da Câmara, Milton Leite, pelo trabalho que está sendo feito em toda a região de M'Boi Mirim, como também em toda a zona Norte, zona Leste, na central. O Prefeito Ricardo Nunes está fazendo um trabalho de excelência, com o apoio da Câmara, porque a gente não consegue fazer esse Plano Diretor sozinho.

Toda a comunidade foi convidada para a gestão do CEU Guarapiranga. O convite foi feito em toda a rede social do CEU Guarapiranga – *e-mail, Facebook* -, porque esse Plano Diretor é algo importante para toda a população de São Paulo, mas ninguém dá atenção. Quando os vereadores estão reunidos às duas, três e meia da manhã, em que o Plano Diretor entra em desenvolvimento, aí a população reclama, mas a população era para estar aqui.

Estive na audiência pública, em Santo Amaro, e naquela audiência só faltou a Subprefeita de Santo Amaro, mas o restante estava lá, compondo a Mesa. Então, quero agradecer a todos que vêm de longe.

Estão presentes alguns conselheiros do Hospital M'Boi Mirim, de UBS, de AMA, de UPA. E nós queremos, meu Vereador, que a nossa região tenha atendimento voltado à área de psiquiatria, porque temos muitos problemas nessa área, e o Hospital M'Boi Mirim não está comportando a demanda. E isso porque o Hospital do Campo Limpo se encontra de portas fechadas, e a nossa região está precisando de uma área ampla para o atendimento psiquiátrico.

A nossa região está tendo muito problema psicológico depois da pandemia. Eu gostaria que o senhor deixasse bem claro esse pedido, anotasse e levasse essa pauta para a Câmara Municipal.

Então, os nossos agradecimentos. E quero agradecer ao Prefeito Ricardo Nunes; ao Presidente da Câmara, Milton Leite; ao nosso Chefe de Gabinete, Silvio Ricardo; e ao nosso Subprefeito João Paulo; e a todos vocês que estiveram aqui no CEU Guarapiranga.

Da ponta para cá, pense em uma região que ainda vai melhorar.

Agradeço a todos. Que Deus os abençoe. (Palmas)

O SR. SANSÃO PEREIRA – Muito obrigado, Sr. Ricardo Souza, liderança do Parque Bologne.

Tem a palavra o Sr. Paulo Sousa, da Subprefeitura do M'Boi.

O SR. PAULO SOUSA – Boa tarde à Mesa. Boa tarde a todos.

Eu sou conselheiro do Cades, conselheiro da UBS Parque Lago e conselheiro da UPA Vera Cruz.

Hoje eu trago para vocês a necessidade de ter uma visão para a nossa área do fundo, a área nossa de mananciais, que seria uma estação de tratamento da rede de água. Porque a nossa rede de esgoto é mandada para uma estação muito longe daqui. Então, isso gera diversos problemas, como entupimento, rompimento, o que causa diversos transtornos. Isso porque, quando acontece esse tipo de situação, tem uma espécie de ladrão na beirada dos córregos, das nascentes que desagua o esgoto na represa. Então seria fundamental, muito importante trazer uma estação de tratamento para o nosso lado. Para quê? Para que tratasse do nosso bem maior, a nossa água.

Sem falar que estão vindo conjuntos habitacionais para todos os lados. Então, hoje não suporta mais o esgoto colhido. Não tem mais para onde mandar esse esgoto, é muito, aumentou muito. E precisaria de um plano que trouxesse uma estação de tratamento de esgoto para o nosso fundo.

Diversos conjuntos estão sendo feitos através da Sehab, parabéns a Bete França,

que está acompanhando; ao Vereador Milton Leite, que vem trazendo essas melhorias para cá. Mas, tem que estudar melhor, porque precisamos trazer mais escolas, mais creches, mais infraestrutura, porque aumentou muito, o fluxo ficou muito grande.

Tanto é que quando falamos da duplicação da M'Boi Mirim, parece que vamos apanhar, porque todos acham que não vai acontecer. Mas temos fé de que vai acontecer. Sabemos de toda essa briga que está acontecendo. Sabemos de todos os Parlamentares que estão correndo atrás. Sabemos da briga do Vereador Milton Leite, do Prefeito Ricardo Nunes, para sair essa duplicação da M'Boi Mirim, porque todos aqui no fundo vêm sofrendo com essa duplicação.

Então, seria de muita utilidade se vocês levassem esse plano para cá. E que cobrassem e dessem mais atenção para nós aqui no fundo.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Sr. Paulo Sousa, Conselheiro do CADES, e também da UBS e da Subprefeitura de M'Boi Mirim. Obrigado por sua contribuição e participação.

Dona Ana Maria Rodrigues, do Jardim Capela, por favor, a senhora tem três minutos.

A SRA. ANA MARIA RODRIGUES – Boa tarde à Mesa, a todos, faço parte do Conselho de Saúde. E não só isso, eu fiz parte do IBGE, essa área toda nós fizemos. E existe uma grande dificuldade para todos que trabalharam aqui, é a mobilidade. Há lugares que os ônibus nem chegam.

Então, eu peço a essa Mesa que olhem um pouco, porque é bem afastado, em qualquer lugar você consegue se locomover, aqui é uma dificuldade. Dependendo do lugar que você vai, a pé, no meio do barro, eu sei que está mudando muito. Como foi falado, Bete França, vocês estão atuando muito, mas ainda a mobilidade para essas pessoas, principalmente para nós que estamos aqui, é uma coisa absurda. A pessoa anda mais de meia hora para pegar um ônibus.

Então, peço que vocês olhem por isso, pela mobilidade da área. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Sansão Pereira) – Muito obrigado, Dona Ana Maria

Rodrigues, do Conselho de Saúde, Jardim Capela. Obrigado por sua contribuição e participação.

Vamos encerrar as inscrições. Dona Ilda Beatriz, da M'Boi Mirim. Por favor, a senhora tem três minutos.

A SRA. ILDA BEATRIZ – Boa tarde a todos e a todas. Primeiro lugar, quero agradecer a presença de todos; quero agradecer também aos que compõem a Mesa. E venho aqui simplesmente para um esclarecimento.

Faço parte do território de M'Boi Mirim, na realidade temos muitos problemas. Porém, o Hospital Campo Limpo, referente à psiquiatria, passa nesse exato momento por um processo de reforma. Nossos pacientes são atendidos diretamente pela UPA, quando há uma necessidade, dependendo da avaliação médica, é que o paciente é dirigido ao Hospital Campo Limpo.

Também quero pedir aos senhores que nos ajudem a ampliar mais o hospital de psiquiatria, até porque a Zona Sul precisa muito, o fluxo de paciente é bastante mesmo, o que “acarreta” toda a população. Também peço que ampliem todas as UPAs e todos os hospitais. É por esse fato que há a necessidade imediata de um hospital de psiquiatria.

Obrigada a todos. Agradeço mais uma vez. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado, Sra. Ilda Beatriz, da M'Boi Mirim, por sua contribuição e participação.

Quero agradecer a presença e a participação de todos, a colaboração de todos, em especial, dos munícipes, da comunidade, dos conselhos participativos da região do M'Boi Mirim, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Guarapiranga, Piraporinha, Chácara Santana, entre dezenas de bairros que necessitam de toda a nossa atenção e comprometimento quanto ao que já discutimos, o zoneamento na cidade de São Paulo.

Quero dizer que o objetivo desta revisão é trazer mais moradias, empregos, melhorar o transporte público e a mobilidade, trazer desenvolvimento econômico, ou seja, fazer da cidade de São Paulo um lugar melhor para se viver.

Historicamente, a maioria dos lotes em São Paulo está irregular há anos. Muitos

governos passaram, e esse tema nunca foi relevante. Agora, é uma preocupação do nosso Prefeito Ricardo Nunes.

No ano passado, a Prefeitura de São Paulo sancionou a Lei 17.734/22, de autoria de todos os Vereadores, que trata da regularização fundiária, e tem como objetivo garantir o direito à moradia a milhares de famílias que moram em áreas ainda não regularizadas.

Além da segurança quanto à posse do lote, a regularização também facilita a implementação de serviços públicos, tais como coleta regular de lixo, regularização da numeração dos imóveis, oficialização dos logradouros e do CEP, além da possibilidade de obter financiamentos para melhorias habitacionais.

Há muito o que se fazer ainda na cidade, mas estamos à disposição.

Estamos, os Vereadores da Câmara Municipal, aqueles que fazem parte desta Comissão, ouvindo, avaliando todas as propostas, todas as contribuições.

O Relator Rodrigo Goulart não pôde estar aqui porque hoje foram três audiências públicas, e ele teve que ir a outras duas com o Presidente Rubinho Nunes.

Enfim, estamos juntos nesse propósito, exatamente, ouvindo as pessoas, junto com técnicos, urbanistas, engenheiros, com a população, com a Comissão de Urbanismo da Câmara, graças a Deus, e também com a Procuradora, para buscar um ponto de equilíbrio melhor para a cidade de São Paulo.

São Paulo é uma cidade com cerca de 12 milhões e meio de pessoas, não é fácil de administrar, porque cresce muito. É uma cidade para onde vem muitas pessoas de outras cidades, estados, municípios, porque é a cidade das oportunidades, da gastronomia, do trabalho. É um país. São Paulo tem um orçamento maior do que o de Portugal, uma população maior do que a de Portugal, que tem dez milhões e meio de pessoas. E a cada dia chegam mais pessoas.

Claro, não é fácil administrar uma cidade como esta; por mais que se faça, às vezes, não aparece aquilo que foi feito. Mas estamos imbuídos, focados, junto com todos vocês, com a população, com o Legislativo, com os profissionais da área, com a Câmara Municipal, com o Executivo, a fazer o melhor pela cidade de São Paulo.

Quero agradecer a participação de todo mais uma vez.

Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada esta audiência pública da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.

Tenham todos uma excelente tarde. Deus os ilumine e os abençoe.
